

SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

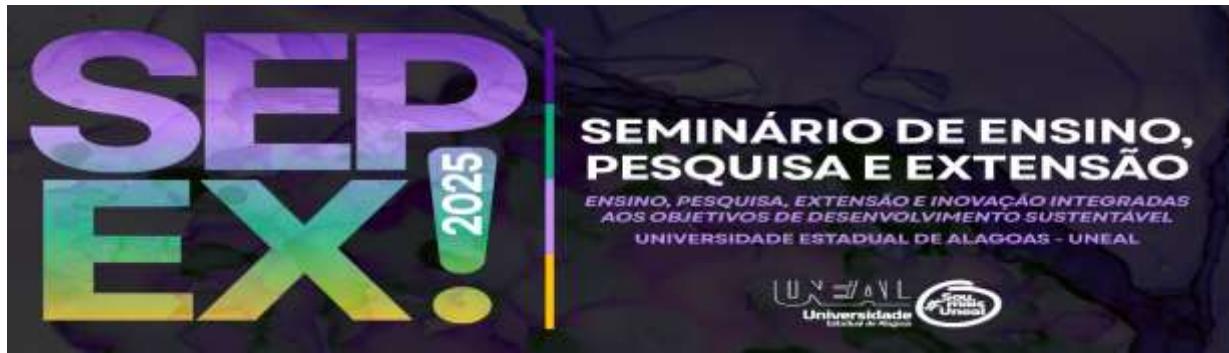
NAS TRILHAS DO PATRIMÔNIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CONTRIBUIÇÃO DO PIBID ATRAVÉS DE VISITAÇÕES AO PATRIMÔNIO PALMARINO

Andressa Sayrone Bezerra de OLIVEIRA¹, Ane Beatriz Vitorino de Oliveira SILVA², Antonio Barbosa NETO³, José Lidemberg de Sousa LOPES⁴, Dorgival Caciano de MENDONÇA⁵.

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Alagoas, andressa.oliveira.2024@alunos.uneal.edu.br; ² Aluna do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Alagoas, ane.silva.2022@alunos.uneal.edu.br; ³ Aluno do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de Alagoas, antonio.neto.2023@alunos.uneal.edu.br; ⁴ Prof. Dr em Geografia e Coordenador do Núcleo do PIBID do Campus V da Universidade Estadual de Alagoas, lidemberg.lopes@uneal.edu.br; ⁵ Professor Supervisor do PIBID.

E-mail do autor correspondente: ane.silva.2022@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - Segundo o IPHAN (2014) comprehende-se que a Educação Patrimonial é constituída a partir dos processos educativos formais e não formais, apropriando-se socialmente de recursos para a compreensão sócio-histórica das manifestações culturais, com o fito de colaborar para seu reconhecimento, valorização e preservação, de acordo com essa premissa o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), busca desenvolver a educação patrimonial no município de União dos Palmares, Alagoas, através de atividades pedagógicas que promovem o senso crítico acerca da temática. Nessa perspectiva, o projeto buscou introduzir metodologias ativas no que concerne a aplicação de prática voltadas para o conhecimento histórico e cultural, para além de atividades em sala mescladas com a sequência didática dos professores, os bolsistas desenvolvem ainda visitações aos principais patrimônios do município. Sob essa ótica, os discentes que atuam na Escola Municipal Pedro Cândido da Silva, localizada no Assentamento Cavaco, zona rural de União dos Palmares, realizaram uma aula passeio no dia 23 de abril de 2025, onde visitaram uma das localidades mais antigas da cidade, localizada na Rua Correia de Oliveira (conhecida como a rua da Feira da Batata) que reúne um acervo de prédios históricos com elementos arquitetônicos que remontam a períodos artísticos, a exemplo o neoclássico, presente no atual prédio da Escola Estadual Rocha Cavalcanti que destaca-se por ser a primeira escola da área urbana do município. Na sequência, os bolsistas conduziram os



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

alunos até a Casa Museu Maria Mariá, que leva esse nome em homenagem a filha ilustre Maria Mariá, professora revolucionária que lutou pela extinção da palmatória e conquistou espaço notável no quesito equidade de gênero. A casa de Maria Mariá conta ainda com um acervo de itens da própria, com livros, quadros e utensílios domésticos, guardando ainda artigos que compõem os elementos culturais do folguedo, festa alagoana que reúne dança e músicas folclóricas como o guerreiro, coco de roda e pastoril. Além disso, é possível encontrar um quadro com os antigos nomes das ruas do município, tais como: Rua do Cangote Liso, Rua da Ponte, Rua do Jatobá, Rua da Linha, Beco do Urubu e entre outras. Posteriormente, segue-se até a Casa do Poeta Jorge de Lima, que atualmente é utilizada como galeria arte para a exposição de obras de artistas da terra. Vale ressaltar que no dia da aula passeio, comemorava-se a Semana Jorge de Lima, evento que preza por homenagear o conterrâneo, expondo sua bibliografia, onde as principais obras como “O Acendedor de Lampião”, “A Invenção de Orfeu”, “Essa Negra Fulô” e “Serra da Barriga” são destaques em sua casa. Para além disso, a aula passeio contou com a visitação da Biblioteca Pública Municipal que leva o nome do Poeta Jorge de Lima, em sua homenagem, muito embora o seu acervo foi catalogado e doado pela professora Maria Mariá. Por fim, a aula de campo promoveu a valorização da cultura local em congruência com o sub-projeto do PIBID, transformando o conhecimento teórico em uma atividade didática retratando as vivências e a subjetividade impressas nas paredes dos patrimônios.

Palavras-chave: Ensino. Docente. Patrimoniais.